



ID: 48824575

19-07-2013

DADOS RELATIVOS AO ANO DE 2011

Angra do Heroísmo entre municípios que mais reduziram endividamento



ANGRA verificou 10,3 milhões de endividamento líquido no ano passado

O Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses revela que, em 2011, Angra ocupava o sexto lugar na redução do endividamento líquido.

A Câmara Municipal de Angra do Heroísmo estava no sexto lugar da lista dos municípios que, em 2011, mais reduziram o nível de endividamento líquido, com menos 14 milhões.

A informação está no “Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses 2011 e 2012”, que foi divulgado a 11 deste mês, pela Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas.

A autarquia está também entre as que, em 2012, não recorreram a empréstimos bancários de médio e longo prazo.

No campo negativo, Angra do Heroísmo está entre as autarquias com maior peso da dívida bancária de médio e longo prazo nas receitas recebidas no ano anterior situando-se no 35º lugar de um ranking de 50 municípios, com 153,6 por cento em 2012.

Em termos gerais, em 2011 a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo apresentava um endividamento líquido de 11,3 milhões e um passivo exigível de 26,3 milhões. Os resultados líquidos eram de 1,9 milhões. No mesmo período, os Serviços Municipalizados tinham um endividamento líquido de 371 mil euros e um passivo exigível de mais de três milhões. A CulturAngra, entretanto extinta, tinha um passivo exigível de 1,2 milhões.

Em 2012 o endividamento líquido era de 10,3 milhões e o passivo exigível de 23,4 milhões. Os resultados líquidos situavam-se nos 2,9 milhões. Não há informação para os Serviços Municipalizados.

Angra do Heroísmo está também entre os municípios com maior grau de execução da receita cobrada em relação à receita prevista, com 81,8

por cento em 2012.

O concelho foi dos que no país registou, no ano passado, um dos maiores aumentos do IMT (Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis), ocupando o oitavo lugar numa lista de 35 autarquias, com uma variação de 83,2 por cento.

Angra estava ainda em 2011 na lista dos municípios com menor diferença positiva entre o grau de execução

de receitas liquidadas e o grau de execução de despesas comprometidas, com uma variação de 1,5 por cento, posicionando-se no nono lugar nacional.

A CulturAngra encontrava-se, em 2011, no rol das entidades cujas vendas e prestações de serviços realizados durante os anteriores três anos não cobriam, pelo menos, 50 por cento dos gastos totais dos respetivos exercícios. ❖



AUTARQUIA não recorreu a empréstimos de médio e longo prazo em 2012



ID: 48824575

19-07-2013

DADOS DO ANUÁRIO FINANCEIRO DOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES RELATIVOS A 2012

Praia da Vitória entre as câmaras com menor independência financeira



PRAIA verificava em 2012 14,5 milhões de endividamento líquido

Documento da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas adianta que a independência financeira do município caiu “abruptamente”.

A independência financeira do município da Praia da Vitória baixou “abruptamente” em 2012. Os dados estão no “Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses 2011 e 2012”, documento desenvolvido pela Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas.

De acordo com o texto, já disponível na íntegra no site “www.otoc.pt”, a Praia da Vitória (16,6%) ocupa o 44º lugar no ranking dos 50 municípios com menor independência financeira, isto é, com menos captação de impostos e taxas e mais dependentes das transferências do Estado.

“Analisada a estrutura da receita dos municípios destacados no

ranking, verifica-se que em alguns casos baixou abruptamente a sua independência financeira em 2012, designadamente Vila da Praia da Vitória”, adianta o anuário. Em 2011, a percentagem situava-se nos 27,6 por cento.

“Enquanto no grupo dos grandes municípios se verifica que a independência financeira varia entre o mínimo de 38% (Barcelos) e o máximo de 89% (Lisboa), no agrupamento dos pequenos municípios uma amplitude situa-se entre 1% (Corvo) e 74% (Vila Real de S. António); já no grupo dos municípios de média dimensão, esta variação ocorre entre os 17% (Vila da Praia da Vitória) e os 85% (Albufeira)”,

fica-se a saber.

EM 2012

Em termos gerais, em 2012, a Câmara da Praia da Vitória registava 14,5 milhões de endividamento líquido (eram 15,4 milhões em 2011) e a Praia Ambiente 1,1 milhões.

Os resultados líquidos da Câmara Municipal eram de -1,6 milhões em 2012. A Praia Ambiente verificava, neste campo, um resultado positivo na ordem dos dois mil euros.

A Praia da Vitória, consta de outros rankings, ocupando, em 2012, o 19º lugar na lista de municípios que apresentam menor volume de despesa realizada em aquisição de bens e serviços, com 1,4 milhões.

Está também na lista das autarquias que amortizaram, em 2012, a totalidade dos empréstimos de curto prazo utilizados no ano.

O município da Praia da Vitória era também em 2011 dos que no país dispunham de maiores provisões,

ocupando o 28º lugar, com 821 mil euros.

Por outro lado, estava no ranking dos municípios com maior valor em custos extraordinários em 2012, com 3,8 milhões.

O quadro traçado para a empresa municipal Praia em Movimento era negativo. Esta estava no 30º lugar da lista das entidades do SEL (setor empresarial local) com maior passivo exigível (dívidas) em 2011.

A Praia em Movimento encontrava-se também, em 2011, entre as entidades cujas vendas e prestações de serviços realizados durante os anteriores três anos não cobriam, pelo menos, 50 por cento dos gastos totais dos respetivos exercícios.

Esta entidade está em processo de fusão com a Praia Ambiente, que aguarda apenas visto prévio do Tribunal de Contas.

Não foi possível, até ao fecho da edição, obter reação da Câmara Municipal da Praia da Vitória. ■